

A Influência dos Pilares da Psicomotricidade Através da Educação Física no Ensino Infantil

DANIELLE SANTOS CAVALCANTE

*Acadêmica de Educação Física / Centro Universitário Fametro
Manaus, AM, Brasil*

MARCOS HENRIQUE DA ROCHA ARRUDA

*Acadêmico de Educação Física / Centro Universitário Fametro
Manaus, AM, Brasil*

JULIETH LUCAS LOBATO

*Docente / Centro Universitário Fametro
Manaus, AM, Brasil*

Abstract

Psychomotricity, therefore, concerns the motor functions that stimulate the child's development, in order to respect each phase in an act of not accelerating the important stages of psychomotor teaching. With that, within these aspects, physical education gained prominence in early childhood education, offering playfulness and leisure through games and games, thus stating that physical movements are necessary for a more complete development, movements that also help teaching-learning promoting better school performance. The work aims to know the importance of psychomotricity and its valences within physical education, in addition to analyzing strategic points that favor psychomotor development in early childhood education. This study is a bibliographical review done through research based on articles, electronic publications and critical thoughts, the research sources came from Google Scholar, SciELO and the like. The studies that were analyzed resulted in aspects that favored a better development of psychomotricity, bringing benefits to individuals in the early years and to physical education professionals, revealing the notoriety of the relationship between the referred subject and psychomotricity in early childhood education.

Keywords: Psychomotricity, Psychomotor development, Physical education, Childhood education.

INTRODUÇÃO

O ser humano é um complexo de emoções e ações propiciadas por meio do movimento corporal, nas atividades psicomotoras que desenvolve o meio afetivo entre as pessoas, por meio do contato físico, as emoções e as ações. O objetivo da Psicomotricidade é desenvolver as possibilidades motoras e criativas do ser humano em sua globalidade, partindo do movimento do seu corpo, levando a centralizar sua atividade e a procura do movimento e do ato (DOS SANTOS; COSTAS, 2015). A psicomotricidade está presente basicamente em todas as atividades do dia a dia, e além de portar como um fator principal no que diz respeito sobre o desenvolvimento da criança.

É função da psicomotricidade compreender o corpo nos seus aspectos neurofisiológicos, anatômicos e locomotores, coordenando-se no espaço e tempo, para emitir e receber significados. É comum associar a psicomotricidade à ação corporal, como um meio de tomada de consciência do corpo e da mente. A psicomotricidade

também está associada à afetividade e à personalidade, já que todos usamos essas expressões para revelar o que sentimos (FERNANDES, 2019).

Assim, a função da mesma como ciência voltada para a área de educação procura educar o movimento, envolvendo o desenvolvimento corporal juntamente com as funções da inteligência. Ao longo da história do desenvolvimento psicomotor observou-se diferentes transições motoras relacionadas ao corpo, desde o sujeito com um corpo em movimento (DE LIMA RODRIGUES, 2021).

O mundo psicomotor surge na escola, tanto nas aulas de Educação Física como na sala de aula e assim cria-se um espaço para o corpo: os movimentos, o dinamismo e a liberdade são vividos pelas crianças. E alguns fatores influenciam para que as crianças com a mesma idade tenham comportamentos diferentes, como: o meio, o ambiente familiar e as possibilidades físicas. Por isso, percebe-se a necessidade que os Educadores conheçam e compreendam as capacidades de seus alunos, proporcionando o bem-estar, a felicidade e o crescimento, dentro dos limites de cada um, pois cada criança é única (DOS SANTOS; COSTAS, 2015).

Muitas crianças crescem e se desenvolvem sem ter o devido acompanhamento dos pais ou responsáveis em relação às suas atividades motoras, algo de extrema importância no futuro, pois lhe trará benefícios tanto na questão motora quanto na cognitiva. Deve-se compreender a necessidade de um planejamento de atividades motoras que promovam e provoquem estímulos e que sejam observadas as variações na realização dos movimentos a fim de perceber a dimensão expressiva da motricidade (GOES; CONCECIO, 2016).

Quanto à Educação Física, esta se configura como momento importante na educação básica. Ela deve ter autonomia e atuação como qualquer outra disciplina na escola, e ainda mais, deve ser uma disciplina sem se tornar auxiliar em detrimento de outras. A educação infantil apresenta-se com uma particularidade entre os níveis de ensino da educação básica, sendo que neste segmento não há disciplinas. Entretanto, a educação física tem uma participação importante neste processo educacional, pois é ela que proporciona às crianças a sistematização dos brinquedos, as brincadeiras e os jogos, participando ativamente no desenvolvimento integral destas. Ou seja, é imprescindível sua presença neste tempo-espaço, uma vez que tem muito a contribuir a partir da cultura corporal (OLIVEIRA; MARTINS; PIMENTEL, 2013).

A inserção da Educação Física na Educação Infantil vem se consolidando e se ampliando significativamente no Brasil e isso se deve, em grande parte, à Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional (Lei nº 9.394/96), que propugna a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, e a Educação Física como componente curricular desse nível de ensino (MELLO, André da Silva e tal, 2014). Com isso, o intuito do trabalho é revelar a importância dos pilares da psicomotricidade através da educação física, buscar conhecimento sobre o quão preparada a educação infantil conciliada com a educação física está preparada para o desenvolvimento psicomotor de cada indivíduo na fase mais importante da vida. Pra que serve esses valores relacionados à psicomotricidade na educação física?

METODOLOGIA

O estudo do referido trabalho se trata de uma revisão bibliográfica, visto que, a pesquisa foi baseada em artigos, publicações eletrônicas e pensamentos críticos, que

foram analisados e estudados para o tema escolhido. Com isso, as fontes de pesquisa vieram a partir do Google Acadêmico, SciELO e afins. O período do acolhimento destes dados foi em setembro/outubro de 2022, vindo de algumas palavras chaves como: psicomotricidade, desenvolvimento psicomotor, educação física, ensino infantil. Para a elaboração da referida pesquisa, foram escolhidas informações a partir de 2012 para uma conclusão de trabalho mais atualizada.

RESULTADOS

Dos 10 artigos escolhidos para a elaboração da temática e para serem inclusos no quadro, 5 artigos foram utilizados para um maior aprofundamento do conceito de psicomotricidade e a relação com o meio ambiente, além de apresentar aspectos sobre as valências psicomotoras que contribuem para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais, para que desta forma, não seja ultrapassado o limite de ensino-aprendizagem em cada etapa, estimulando assim, um desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo mais completo.

No que diz respeito à outra metade dos artigos que compõem a tabela, eles apontam sobre a influência da educação física no âmbito escolar relacionando-se com a psicomotricidade, promovendo benefícios que favoreçam esses aspectos a ganharem força nos dias atuais e assim, construir um olhar de novos desafios a serem cumpridos pelos profissionais de educação física e, com isso, captar o verdadeiro sentido da palavra “movimento”.

QUADRO 1:

NOME DO ARTIGO	AUTOR ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança na educação infantil.	FERNANDES, Daniela da Silva 2019	Buscou-se a valorização de cada fase para o desenvolvimento da criança.	Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, onde se resultou na ênfase da psicomotricidade sua relevância na infância.	Após estudos, foi identificado que as crianças ainda não possuem suas principais funções motoras, enfatizando que o brincar é essencial para um desenvolvimento psicomotor.
A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico.	DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, G. M. T. 2015	Este artigo tratou de verificar a importância da educação psicomotora no desenvolvimento infantil.	Para este trabalho foi utilizado uma revisão bibliográfica que fez referência ao lúdico e as brincadeiras a serem trabalhadas na psicomotricidade.	Foi identificado a importância da educação psicomotora na educação infantil, que contribui para um desenvolvimento global.
Psicomotricidade na educação infantil	GOES, Anderson Bonatto; CONCEICAO, Tiago dos Santos 2016	Favorecer a influência da psicomotricidade e da educação física nos anos iniciais.	Foi realizada uma pesquisa de campo, com 30 crianças de 5 a 7 anos, onde foram submetidos a uma bateria de testes para verificar o nível psicomotor de cada um.	Analisou-se que os alunos possuem dificuldades psicomotoras, bem como no espaço temporal e afins. Além de enfatizar a presença de um profissional de educação física.
Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil	ROSSI, Francieli Santos 2012	Descrever a importância da psicomotricidade na educação infantil	Pesquisa de caráter qualitativo, visando uma construção de um olhar subjetivo.	Promover o conceito de educação psicomotora e outros aspectos introduzidos no desenvolvimento da criança.
A criança pequena e os espaços de brincar:	MORAES, Cleane	Analisar as práticas psicomotoras na educação infantil, verificando a prática do	De caráter exploratório, baseada em um protocolo de observação sobre alguns aspectos relacionados à	Certificou-se que a psicomotricidade atribui benefícios para a educação

Danielle Santos Cavalcante, Marcos Henrique da Rocha Arruda, Julieth Lucas Lobato–
A Influência dos Pilares da Psicomotricidade Através da Educação Física no Ensino Infantil

contribuições da psicomotricidade	Carvalho de 2015	brincar envolvendo a psicomotricidade.	crianças de 5 a 6 anos.	infantil, estimulando o desenvolvimento motor, cognitivo, físico e afetivo.
Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar.	MELLO, André da Silva et al. 2014	Identificar os desafios e as possibilidades para intervenção da Educação Física nas etapas iniciais da educação infantil.	De caráter narrativo, com a presença de dois professores de educação física e duas turmas entre 2 a 3 anos.	Foi investigado uma dificuldade no quesito ensino-aprendizagem, mas que haja compreensão para uma construção baseada nas necessidades da criança.
ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	FARIAS, Uirá de Siqueira e tal. 2019	Analisar a relação da educação física com o ensino infantil	Constituiu-se de uma revisão integrativa, visando obter um resultado mais assertivo do tema.	Considera-se que alguns aspectos relacionados á educação cresceram bastante para um melhor aprofundamento do ensino-aprendizagem nos quesitos motores e aptidão física nessa etapa da educação.
O DIÁLOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O MOVIMENTO, A INTERDISCIPLINARIDADE E A EDUCAÇÃO FÍSICA	SOARES, D.B; PRODÓCIMO, E; DE MARCO, A. 2016	Investigar a presença do movimento e seu papel como elemento articulador de experiências.	Pesquisa de campo, de natureza exploratória. Feita com os professores e a coordenação da escola, as crianças autorizadas (149), de 4 meses a 3 anos.	Identificou-se que o professor de EF contribui bastante para o desenvolvimento dos mais variados movimentos.
O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA POÉTICA DE SER CRIANÇA	OLIVEIRA, V. J. de; MARTINS, D. G; PIMENTEL, N. P. 2013	Apresentar experiências obtidas durante o percurso do estágio supervisionado no cotidiano da educação infantil.	Se trata de uma discussão teórica-metodológica no intuito de investigação do cotidiano das crianças enquanto produtoras do conhecimento.	Foi analisado que a educação física está totalmente responsável por transpassar conhecimentos sobre o movimento e a cultura corporal.
A psicopedagogia e psicomotricidade no desenvolvimento infantil.	DE LIMA RODRIGUES, Vanda 2021	Conhecer a influência da psicopedagogia dentro do aspecto da educação infantil e o desenvolvimento desse público.	Foi utilizado como referencial a pesquisa qualitativa através de revisão bibliográfica sobre o assunto.	Encontrou-se que o intelecto é construído através do exercício físico que tem grande influência no desenvolvimento dos anos iniciais da criança.

DISCUSSÃO

O objetivo desse estudo foi explorar literaturas para construção de um conceito sobre a potencialização da relação entre a psicomotricidade e a educação física dentro do ensino infantil, fato este que nos traz a necessidade de uma varredura ampla sobre o processo da educação básica nos anos iniciais, contribuindo para um melhor desenvolvimento psicomotor dentro e fora do âmbito escolar e promovendo um ensino-aprendizagem mais integral para as crianças.

Segundo (SOARES, D. P. e tal.), analisamos a importância da psicomotricidade nas séries iniciais como o método para diagnosticar, reduzir e prevenir dificuldades de aprendizagem, apresentadas pelos alunos. Esta pesquisa baseou-se no pressuposto que o professor, diante ao ambiente escolar, assume uma postura de pesquisador-observador, o que contribuirá para a efetivação dos propósitos da educação psicomotora.

FERNANDES, Daniela da Silva e tal., (2019) identificou que muitas brincadeiras foram deixadas de lado para dar lugar aos jogos eletrônicos, fazendo com que a brincadeira se reduzisse à sentar e jogar, sem movimento, sem ação. Diante do

exposto, é imprescindível que os professores conheçam as etapas do desenvolvimento infantil, e determinem os pilares que sustentam esse desenvolvimento, principalmente a psicomotricidade que é considerado o ponto crucial para o desenvolvimento futuro da criança.

Nos estudos de MORAES, Cleane Carvalho de. (2015), é considerável a importância de todos os aspectos psicomotores serem trabalhados com as crianças da educação infantil, buscando desenvolver e aprimorar, a coordenação motora ampla necessita utilizar todo o conjunto muscular, o que implica na interação de todos os aspectos psicomotores.

MELLO, André da Silva e tal., (2014) revela que a rotina na educação infantil pode ser facilitadora ou cerceadora dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Rotinas rígidas e inflexíveis desconsideram a criança, que precisa adaptar-se a ela e não o contrário, como deveria ser; desconsideram também o adulto, tornando seu trabalho monótono, repetitivo e pouco participativo.

Após estudos feitos nas respectivas literaturas, foi possível identificar o quão importante e fundamental a Educação Física é para o ensino psicomotor, oferecendo um desenvolvimento completo. Além disso, é válido ressaltar a segurança que o profissional precisa ter ao lidar com a educação infantil, uma vez que, a psicomotricidade é algo essencial nas fases iniciais de cada indivíduo. Torna-se imprescindível o cuidado ao manusear, de fato, o desenvolvimento psicomotor, para que não haja um aprendizado precoce ou mesmo o retardo do assunto abordado.

CONCLUSÃO

Os estudos que foram analisados no referido trabalho resultou em aspectos que favorecem bastante para um melhor trabalho da psicomotricidade dentro da educação física, levando em consideração suas valências que estimulam um melhor desenvolvimento psicomotor e trazendo benefícios não só para as crianças, como também para as aulas de educação física, onde se torna cada vez mais necessário a presença desta matéria no âmbito escolar. Uma vez, que, é indispensável a atuação da psicomotricidade juntamente com a educação física abordados ou não no recinto escolar, compactuando com estímulos necessários para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo.

REFERÊNCIAS

1. DE LIMA RODRIGUES, Vanda. A psicopedagogia e a psicomotricidade no desenvolvimento infantil. Revista Primeira Evolução, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 22, p. 73–77, 2021.
2. DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, G. M. T. A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico. Getúlio Vargas: REI, 2015.
3. FARIAS, Uirá de Siqueira et al. Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil. Movimento [online]. 2019.
4. FERNANDES, Daniela da Silva et al. A contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil. 2019.
5. GOES, Anderson Bonatto; CONCECIO, Tiago dos Santos. Psicomotricidade na educação infantil. 2016.
6. MELLO, André da Silva et al. Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar 1 Auxílio financeiro FACITEC - bolsa de iniciação científica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]. 2014.
7. MORAES, Cleane Carvalho de. A criança pequena e os espaços de brincar: contribuições da psicomotricidade. 2015.

8. OLIVEIRA, V. J. M. de; MARTINS, D. G.; PIMENTEL, N. P. O cotidiano da educação infantil e a presença da educação física na poética de ser criança. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 16, n. 1, 2013.
9. ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. *Revista Vozes dos Vales da UFVJM*, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2012.
10. SOARES, D. B.; PRODÓCIMO, E.; DE MARCO, A. O diálogo na educação infantil: o movimento, a interdisciplinaridade e a educação física. *Movimento*, [S. l.], v. 22, n. 4, p. 1195–1208, 2016.